



Cefol
Centro de Formação e Lazer

20 ANOS

Jornal do

UNIFICADOS

Nº 196 | Agosto/Setembro 2025

INTERSINDICAL
Central da Classe Trabalhadora

APROVADO PLANO DE LUTAS NO 8º CONGRESSO DO UNIFICADOS

As delegadas e delegados do 8º Congresso do Químicos Unificados aprovaram sua linha de ação e o plano de lutas para os próximos anos. Entre os dias 1 e 3 de agosto, as trabalhadoras e trabalhadores defenderam o direito por um ambiente de trabalho digno e de respeito com todos e todas.

Em defesa das conquistas democráticas e por um futuro ecológico e socialista

Debateram ainda sobre o combate à extrema direita e o fascismo, às opressões, além de buscar alternativas solidárias, uma forma diferente de relação de trabalho e renda com base nos valores da solidariedade, da cooperação, da preservação ambiental e dos direitos humanos.

O Congresso contou com dois

importantes convidados, que falaram sobre a conjuntura nacional e internacional. Glauber Braga, deputado federal (PSOL/RJ), falou sobre o escândalo do Orçamento Secreto e a perseguição que vem sofrendo. Reforçou a importância da classe trabalhadora para pressionar o Congresso Nacional. “A pauta pelo fim da escala 6x1 e a taxação dos super-ricos ganhou o Brasil. Por isso, é tão importante ter sindicato de luta como esse, para pautar importantes temas como a redução de jornada”, disse.

“O internacionalismo é um dos princípios do MST, de que a luta contra a exploração do ser humano e por direitos não tem fronteiras, geográficas ou étnicas na construção de uma sociedade socialista, justa”, afirmou Cássia Bechara, da direção nacional do MST e da escola Florestan Fernandes.



CONHEÇA AS PRINCIPAIS RESOLUÇÕES DO PLANO DE LUTAS:

- Fortalecimento do Sindicato Químicos Unificados e da Intersindical
- Construir e fortalecer alternativas solidárias e agroecológicas! Em defesa do meio ambiente!
- Pelo fim das opressões e da discriminação
- Trabalho de base e Construção da organização por local de trabalho (OLT)
- Pela redução da jornada sem redução do salário! Pelo fim da escala 6X1 e de todas as escalas extenuantes!
- Contra os contratos indiretos, pejotização e toda precarização!
- Defesa das políticas públicas e do serviço público! Contra as privatizações
- Combate à extrema direita e ao neofascismo
- Combater o imperialismo e fortalecer a solidariedade aos povos em luta no mundo



**PLEBISCITO PÔRUMA
PÔRUMA**
POR UM BRASIL MAIS JUSTO

VAMOS VOTAR!

Este é último mês para votar no Plebiscito Popular! Estamos com urnas nas sedes e subsedes de Campinas e Osasco. Agora, mais

do que nunca, o que está em jogo é nosso direito de viver com dignidade. Vamos fazer valer a nossa vontade pela redução de jornada de trabalho sem redução de salário, fim da escala 6x1 e a taxação do super ricos para possibilitar a isenção do IR para quem recebe até 5 mil. Vamos ainda defender a nossa soberania!

VAMOS JUNTOS LUTAR POR NOSSOS DIREITOS!

De onde vem essa eficiência que a Medley tanto se orgulha? São das nossas mãos, trabalhadoras e trabalhadores, que fazem acontecer este slogan. Por isso, merecemos respeito e condições dignas de trabalho. Conhecemos nossos direitos e vamos lutar juntos e organizados para que a empresa nos ouça.

"Medley eficaz em tudo que faz". O slogan é bonito, mas a realidade é outra para nós trabalhadoras e trabalhadores

"Em maio nós apresentamos para o setor de Recursos Humanos (RH) uma pauta com demandas importantes para a vida e segurança dos trabalhadores", afirma Elaine Cristina Paes Farias, dirigente do sindicato Químicos Unificados. As reclamações são principalmente do serviço de transporte oferecido pela empresa.

Os ônibus fretados, muitas vezes, estão com problemas sérios: ar-condicionado quebrado, janelas que não



abrem, deixando a gente morrer de calor, portas que não fecham automaticamente e poltronas com cinto de segurança quebrado. Além disso, nem sonhar com a casa própria a gente pode, porque se o trabalhador muda para uma casa onde a rota do fretado não passa, a empresa não garante o acesso ao transporte.

Outra luta importante é com relação à cláusula de medicamentos da nossa convenção coletiva. A Medley tem dificultado o acesso, pedindo relatórios médicos, resultados de exames, como se a gente

estivesse tentando fraudar. Isso é um absurdo! A nossa convenção diz que as empresas subsidiarão, conforme faixa salarial, entre 80% e 30% do valor da nota fiscal até o limite mensal de compra dos medicamentos de venda sob prescrição médica e mediante apresentação da receita médica.

O que pedimos é o mínimo! Condições seguras para o transporte e respeito à Convenção Coletiva. A empresa tem que garantir segurança e dignidade para nós trabalhadoras e trabalhadores.

MYRALIS: EXIGIMOS RESPEITO À NOSSA CCT

Trabalhadoras e trabalhadores da Myralis, farmacêutica em Valinhos, reclamam que a empresa não está cumprindo a compensação dos dias feriados conforme a nossa convenção coletiva. "Ela está trocando um dia pelo outro. Está errado! Nós vamos defender os direitos dos trabalhadores como prevê a nossa convenção!",

diz Edilene Santana, dirigente do Químicos Unificados – Regional Campinas.

De acordo com a CCT, as empresas podem estabelecer programas de compensação de dias úteis intercalados entre domingos, feriados, fins de semana e carnaval, permitindo um descanso mais prolongado, incluindo o próprio feriado, mediante acordo com a maioria dos trabalhadores e comunicação ao sin-

dicato com pelo menos 15 dias de antecedência.

A Myralis precisa respeitar a nossa convenção coletiva! Só com luta mudamos a vida! Vamos defender nossos direitos!



SYNGENTA: PROCESSADA POR ASSÉDIO MORAL E SEXUAL

UNIFICADOS

A multinacional de agrotóxicos e sementes transgênicas Syngenta está sendo processada na Justiça do Trabalho de São Paulo por assédio sexual e moral, discriminação de gênero e dispensa discriminatória. A ex-trabalhadora, que tinha contrato indireto, é a autora da ação contra a gigante do agro. Ela pede uma indenização de R\$ 2 milhões.

A ex-trabalhadora narra no processo que as investidas de um diretor, com "secadas", comentários sobre sua aparência e suas roupas. Como seu superior hierárquico, tinha poder de decisão sobre a sua efetivação na empresa. (Brasil de Fato)

A ação ainda está em processo na Justiça. Vamos ficar em alerta! Se você passa por uma situação semelhante ou presenciou algo parecido, denuncie! Nós temos o Observatório de Combate ao Assédio Moral e Sexual no site do sindicato. É uma plataforma exclusiva e um canal direto para fazer esse tipo de denúncia.

Acesse



TRABALHADORES DA WS PLÁSTICOS REIVINDICAM REDUÇÃO DE JORNADA!

A redução da jornada de trabalho é uma pauta histórica na vida dos trabalhadores e trabalhadoras. Infelizmente, ela ainda é atual, já que são várias empresas que têm jornadas extremamente desgastantes, como é o caso da jornada 6x1 que acontece na WS Plásticos, empresa de Barueri.

Os relatos que chegam ao sindicato são de trabalhadores e trabalhadoras doentes, com cansaço extremo, deprimidos... Afinal, uma jornada como essa não tem como impactar positivamente na qualidade de vida. Por isso o sindicato está junto aos trabalha-

dores e trabalhadoras da WS por sábados e domingos livres, que sempre foi a bandeira que o Químicos Unificados levantou em relação a jornada de trabalho. Além disso, o sindicato está cobrando a regularização da CIPA. Outra denúncia fala sobre diferencia-

ção em relação ao Vale Refeição (VR): alguns recebem R\$ 500 de VR e outros não. O sindicato já notificou a empresa sobre essas questões, assim como inseriu no documento a vontade dos trabalhadores e trabalhadoras de negociar uma redução de jornada.



PESQUISA NA COFERLY: RELATOS APONTAM PÉSSIMO AMBIENTE DE TRABALHO

Uma pesquisa realizada com trabalhadores e trabalhadoras da Coferly, que fica em Cotia, causou preocupação. Isso porque muitos descreveram um ambiente de trabalho extremamente perigoso para saúde, já que muitos manipulam compostos químicos, incluindo corrosivos. Ácido oleico, monoetanolamina, propileno, carbopol, são alguns



dos compostos apontados. E apesar dos relatos, o mais impressionante é que muitos e muitas denunciaram que não recebem o adicional de insalubridade, um direito mais do que plausível num ambiente como o da Coferly.

Além dos relatos do ambiente insalubre, a situação fica ainda mais complicada com os relatos de assédio moral, que pare-

ce acontecer de várias formas: pressão por produtividade, clima autoritário, assim como medo constante de punição.

A partir dos relatos, o Químicos Unificados criou uma pauta com as principais reivindicações dos trabalhadores e trabalhadoras da empresa. Vamos seguir lutando para que os direitos sejam respeitados e para que haja melhorias nas condições de trabalho.

CLÁUSULA 21 DA CCT: AUXÍLIO POR FILHO COM DEFICIÊNCIA

UNIFICADOS

A luta do Químicos Unificados sempre foi pelos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, o que também inclui suas famílias. A Cláusula 21, por exemplo, garante o reembolso de até 90% do salário-base para ajudar com os custos da educação de filhos com deficiência. A partir da comprovação das despesas, o reembolso pode ser feito de forma retroativa em até 6 meses.

Nesse caso, a CCT considera condições como limitação psicomotora, deficiência visual, auditiva ou intelectual. Caso a condição do seu filho não se encaixe nos critérios, ainda assim você pode receber até 50% do salário-base para cobrir gastos com tratamento, cuidados, assistência e vigilância. Converse com nosso jurídico sobre o assunto!

**Conheça seus direitos!
Acesse a nossa Convenção
Coletiva de Trabalho:**



SERÁ O TARIFAÇO DO TRUMP POSITIVO PARA O BRASIL?

Economistas avaliam que o preço de alguns alimentos pode baixar, além de uma possível valorização da indústria brasileira

O Brasil não vai quebrar por causa do tarifaço do Trump. Pelo contrário. Economistas avaliam que é possível ter redução de preço de alimentos no curto prazo. É preciso esperar mais para entender os reais impactos do tarifaço. Talvez não seja tão ruim, como o terrorismo que a extrema direita e parte da imprensa tenta passar para nós.

“São alguns cenários importantes, que devemos avaliar. Por exemplo, o desemprego é o menor dos últimos 13 anos. Além disso, a inflação dos alimentos dos dois últimos meses, recuou ou ficou estagnada”, explica Vitor Hugo Tonin, economista e assessora do Químicos Unificados.

Por outro lado, os Estados Unidos sofrem com o pior saldo de vagas desde a pandemia. Além disso, lá a inflação está em torno de 3%, com viés de alta, devido ao impacto nos preços da alta no Imposto de Importação no país.

A meta de inflação é 2%. Então, quem será que estaria “quebrando” o país? Lula ou Trump?

Traidores da pátria

A extrema direita brasileira e figuras como Eduardo Bolsonaro, ao se aliarem e articularem com Trump para o tarifaço, demonstram que são lesa-pátria. Essas ações e a chantagem de interferir no Judiciário atacam diretamente a soberania brasileira.

Isso revela a profunda indiferença deles em relação aos brasileiros e desmascara a falácia de seu falso nacionalismo. O patriotismo que pregam não passa de retórica vazia, pois quem age contra o Brasil é, inegavelmente, um traidor da pátria. Isso inclui o governador Tarcísio de Freitas, com atuação desastrosa e irresponsável com a economia paulista.

O POVO PRECISA É DE UM CONGRESSO COM “B” DE BRASIL, COM S DE SOLIDARIEDADE E SOBERANIA. E COM JUSTIÇA TRIBUTÁRIA



BOM DIA, GAZA!

Você sabe o que está acontecendo em Gaza?

Gaza é uma região da Palestina onde toda a população sofre um massacre por parte do governo de Israel.

Para o economista Angelo Cavalcante, “estamos a tratar do maior presídio a céu aberto da história humana onde milhões de palestinos usam uma aspirina, um esparadrapo ou um band-aid se e, somente se, o governo dos sionistas de Israel assim permitir.

Estamos assistindo milhares de mulheres, velhos e crianças morrendo de fome, justamente porque só Israel tem acesso às “chaves” dessa prisão; nenhum outro país ou autoridade global e multilateral acessa essa dramática realidade e essa é a estratégia militar de Israel, esse é o “segredo” da ação dos genocidas israelenses. Por Angelo Cavalcante, publicado na Rede Estação Democracia – RED.



Leia o
artigo
completo

EXPEDIENTE

Jornal do UNIFICADOS é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares.
 quimicos.unificados @ quimicosunificados (19) 3735-4900 (Campinas) | (11) 3608-5411 (Osasco)
 (11) 4198-1387 (Barueri) | (11) 96324-9709 (Cotia) (19) 97405-5662 (Campinas) | (11) 97426-8114 (Osasco)
 contato@quimicosunificados.com.br regionalosasco@quimicosunificados.com.br
www.quimicosunificados.com.br

